

REIVINDICAÇÕES DA REGIÃO SÃO LEVADAS PARA ENCONTRO DA FEEB



Representantes do Sindicato expõem sugestões de bancários para Campanha Nacional 2008

Os bancários de Campo Grande e Região estiveram representados durante a Conferência Interestaduais de São Paulo e Mato Grosso do Sul, realizada em Itanhaém/SP, onde diretores do Sindicato apresentaram reivindicações da categoria para a Campanha Nacional deste ano. Temas como a estabilidade pré-aposentadoria foram defendidos pelos sindicalistas. Agora, a pauta será levada para a Conferência Nacional, onde será fechado também o índice de reajuste a ser reivindicado durante a campanha salarial. *Mais na página 05*

HSBC DEMITE MAIS 11 EM CAMPO GRANDE

Banco inglês "esquece" compromisso de encerrar ciclo de demissões – após fechar quase 500 postos de trabalho em 2007 – e continua a colocar bancários no olho da rua. Só na Capital, 11 trabalhadores foram dispensados sem que haja reposição.

Página 04

Torneios de Inverno agitam Sindicato no mês de julho

Campeonatos de Futebol Society e Vôlei de Areia foram alternativas para diversão e integração dos bancários *Página 08*



Leia também

BB discute pesquisa de satisfação dos bancários

Página 06

Saúde Bradesco: Seeb atento às reclamações

Página 04

Palavra da Presidente

Ano de escolhas, participação e busca por maiores conquistas



O mês de julho trouxe algumas mudanças no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região. Dentre elas, está a alteração no comando do Sindicato, a ser respondido pela Secretária-Geral em caráter interino.

Aproveitamos para deixar claro aos bancários que esta alteração não representa a estagnação da diretoria. Ao contrário: estamos intensificando as nossas ações de forma a atender os anseios da categoria, garantindo nossa presença em momentos importantes para os bancários de nossa base, como a Campanha Nacional já iniciada.

Embora distantes do eixo central das discussões –

normalmente polarizadas entre São Paulo e Brasília – nosso Sindicato novamente acompanhará de perto as atividades do Comando Nacional de Negociação.

Cada palavra dita pelos banqueiros, cada decisão tomada pelas confederações, e cada ação a ser desencadeada terão o respaldo de nossa categoria, através do envio de sugestões e do que for decidido nas reuniões e assembléias. Nós já fazemos parte deste grande movimento, mas precisamos que você, bancário, esteja presente para fazer nossa voz ter valor.

Uma etapa determinante

deste processo é a Conferência Interestadual dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Coordenada pela nossa federação, o encontro será realizado em Suarão/SP entre os dias 16 e 18 deste mês, e será a oportunidade para apresentarmos quais são as nossas necessidades e aquilo que consideramos prioridade para a campanha deste ano. Mas, para isso, é preciso que a categoria aponte um caminho.

Procure os seus dirigentes sindicais nas agências, ou entre em contato com o Sindicato para externar sua opinião. Participe das reuniões e das assembléias. Mantenha-se

informado através do Sindicato e do nosso site sobre as novidades da Campanha Nacional. E, principalmente, atenda aos chamados para participar das atividades sindicais. Fazer parte de um Sindicato é mais do que apenas contribuir financeiramente: é ajudar a construir coletivamente uma realidade melhor para todos, a partir da negociação e da luta.

Independente do comando, diretoria está e sempre estará preocupada com o futuro dos bancários. E também espera contar com a categoria para enfrentar os novos desafios.

www.sindicario.com.br

Balancetes e demonstrativos

EMPRESA SIND EMPREG EM ESTAB BANC DE C GRANDE E REGIAO 03.270.741/0001-80
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE JANEIRO DE 2008 DO MÊS FOLHA 00001

RECEITAS			
RECEITAS DA ATIVIDADE			
MENSALIDADES E CONTRIBUIÇÕES	83.726,20		
RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	210,69		
RECEITAS FINANCEIRAS	4.421,33	88.358,22	88.358,22
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			88.358,22
CUSTOS			
CUSTO DA ATIVIDADE			
CUSTOS INCIDENTES	(14.851,69)	(14.851,69)	(14.851,69)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA			73.506,53
DESPESAS OPERACIONAIS			
DESPESAS			
DESPESAS C/ O PESSOAL	(26.162,53)		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(14.367,06)		
UTILIDADES E SERVIÇOS	(9.254,86)		
ASSISTÊNCIA JURÍDICA	(5.170,50)		
SECRETARIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO	(1.500,00)		
SECRETARIA REL. COM COMUNIDADE	(778,85)	(57.233,80)	
DESPESAS TRIBUTARIAS			
DESPESAS TRIBUTARIAS	(966,13)	(966,13)	
RESULTADO FINANCEIRO			
DESPESAS FINANCEIRAS	(873,56)	(879,36)	(59.109,29)
LUCRO BRUTO			14.397,24
RESULTADO OPERACIONAL			14.397,24

Reconhecemos a exatidão da presente DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO, que apresenta um Superávit Líquido de R\$ 14.397,24

CAMPO GRANDE, 31 Janeiro 2008

Responsável pela empresa
 JOSÉ APARECIDO CLEMENTINO PEREIRA
 PRESIDENTE

Técnico Contábil
 SEBASTIÃO DA SILVA
 CRCSP 108144/03
 C.P.F. 420.897.518-00

EMPRESA SIND EMPREG EM ESTAB BANC DE C GRANDE E REGIAO 03.270.741/0001-80
 Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Janeiro de 2008 FOLHA 00001

ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
DISPONIBILIDADE			
CAIXA GERAL	7.625,80		
BANCOS (CONTA DE MOVIMENTO)	79.964,89		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	462.621,61	551.212,29	
CREDITOS DE ATIVIDADES SOCIAIS/ALZAR			
CREDITOS DE CONVENIOS A RECEBER	3.849,80		
CONTAS A RECEBER	3.350,60		
ADIANTEMENTOS DIVERSOS	9.335,75		
ADIANTEMENTO A FUNCIONARIOS	3.148,87	19.809,80	
OUTROS CREDITOS			
CHEQUES EM COBRANCA	9.625,44	9.631,44	
ESTOQUE			
ALMOXARIFADO	5.419,22	5.419,22	99.003,98
ATIVO PERMANENTE			
IMOBILIZADO			
SEM EN OPERAÇÃO	1.219.005,23	1.219.005,23	1.219.005,23
TOTAL DO ATIVO			1.805.386,28

EMPRESA SIND EMPREG EM ESTAB BANC DE C GRANDE E REGIAO 03.270.741/0001-80
 Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Janeiro de 2008 FOLHA 00002

PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
PASSIVO OPERACIONAL			
FORNecedorias DE MATERIAIS/SERVICOS	76.194,29		
OBRIGACOES C/ O PESSOAL	46,21		
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECEBER	8.201,05		
ACCES SOB JUZGADO A PAGAR	11.798,96		
CONTAS A PAGAR	89.648,24	181.887,46	181.887,46
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
EXIGIVEL APÓS O EXERCÍCIO SEGUINTE			
OBRIGACOES DIVERsas	109.304,29	109.304,29	109.304,29
PATRIMONIO LIQUIDO			
PATRIMONIO SOCIAL REALIZADO			
PATRIMONIO SOCIAL	386.052,26	386.052,26	
RESERVAS DE REVALUACAO			
RESERVAS DE REVALUACAO DO IMOBILIZADO	889.498,52	889.498,52	
RESULTADOS SOCIAIS			
SUPERAVITS/DEFICITS	486.779,01		
ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	14.397,24	475.176,26	1.847.737,23
TOTAL DO PASSIVO			1.805.386,28

Reconhecemos a exatidão da presente BALANÇO PATRIMONIAL, encerrado a total de seu ATIVO e PASSIVO e Impostos de IR 1.805.386,28

CAMPO GRANDE, 31 Janeiro 2008

Responsável pela empresa
 JOSÉ APARECIDO CLEMENTINO PEREIRA
 PRESIDENTE

Técnico Contábil
 SEBASTIÃO DA SILVA
 CRCSP 108144/03
 C.P.F. 420.897.518-00

EMPRESA SIND EMPREG EM ESTAB BANC DE C GRANDE E REGIAO 03.270.741/0001-80
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 28 DE FEVEREIRO DE 2008 DO MES FOLHA 00001

RECEITAS			
RECEITAS DA ATIVIDADE			
MENSALIDADES E CONTRIBUICOES	68.580,08		
RECUPERACAO DE DESPESAS	185,49		
RECEITAS FINANCEIRAS	3.886,30	92.631,87	92.631,87
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			92.631,87
CUSTOS			
CUSTO DA ATIVIDADE			
CUSTOS INCIDENTES	(12.351,25)	(12.351,25)	(12.351,25)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA			80.280,62
DESPESAS OPERACIONAIS			
DESPESAS			
DESPESAS C/ O PESSOAL	(21.963,82)		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(24.937,66)		
UTILIDADES E SERVICOS	(9.601,24)		
ASSISTENCIA JURIDICA	(4.680,50)		
SECRETARIA DE IMPRENSA E COMUNICACAO	(800,00)		
SECRETARIA REL. COM COMUNIDADE	(452,00)	(62.405,22)	
DESPESAS TRIBUTARIAS			
DESPESAS TRIBUTARIAS	(977,03)	(977,03)	
RESULTADO FINANCEIRO			
DESPESAS FINANCEIRAS	(732,76)	(732,76)	(64.115,01)
LUCRO BRUTO			16.165,61
RESULTADO OPERACIONAL			16.165,61

Reconhecemos a exatidão da presente DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO, que apresenta um Superávit Líquido de R\$ 16.165,61

CAMPO GRANDE, 28 Fevereiro 2008

Responsável pela empresa
 JOSE APARECIDO CLEMENTINO PEREIRA
 PRESIDENTE

Técnico Contábil
 SEBASTIÃO DA SILVA
 CRCSP/0814403
 C.P.F. 420.897.518-00

EMPRESA SIND EMPREG EM ESTAB BANC DE C GRANDE E REGIAO 03.270.741/0001-80
 Balanço Patrimonial encerrado em 28 de Fevereiro de 2008 FOLHA 00001

ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
DISPONIBILIDADES			
CASH BANCAL	7.642,82		
BANCOS CONTA DE MOVIMENTO	83.296,19		
APLICACOES FINANCEIRAS	488.528,32	577.367,45	
CREDITOS DE ATIVIDADES SOCIAIS/LAZER			
CREDITOS DE CONVENIOS A RECEBER	1.877,82		
CONTAS A RECEBER	4.115,79		
ADANTAMENTOS DIVERSES	5.235,79		
ADANTAMENTO A FUNCIONARIOS	2.779,97	18.803,82	
OUTROS CREDITOS			
CHEQUES EM COBRANCA	4.898,76	4.898,76	
ESTOQUES			
ALMOXARIFADO	9.887,23	9.887,23	807.195,10
ATIVO PERMANENTE			
IMOBILIZADO			
BENS EM OPERACAO	1.216.085,23	1.216.085,23	1.216.085,23
TOTAL DO ATIVO			1.823.820,23

PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
PASSIVO OPERACIONAL			
FORNECEDORES DE MATERIAIS/SERVICOS	78.363,81		
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	15.581,86		
ACOES SOB JUDEZ A PAGAR	11.796,66		
CONTAS A PAGAR	33.480,86	134.423,13	134.423,13
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
EXIGIVEL APÓS O EXERCÍCIO SEGUINTE			
OPRACOES CANCELADAS	195.594,29	195.594,29	195.594,29
PATRIMONIO LIQUIDO			
PATRIMONIO SOCIAL REALIZADO			
PATRIMONIO SOCIAL	388.052,36	388.052,36	
RESERVAS DE REAVALIACAO			
RESERVAS DE REAVALIACAO DO IMOBILIZADO	688.498,82	688.498,82	
RESULTADOS SOCIAIS			
SUPERAVITS/DEBITOS	458.779,21		
ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	30.562,85	458.741,06	1.903.982,94
TOTAL DO PASSIVO			1.823.820,23

Reconhecemos a exatidão da presente BALANÇO PATRIMONIAL, somando o total do seu ATIVO e PASSIVO e importância de R\$ 1.823.820,23

CAMPO GRANDE, 28 Fevereiro 2008

Responsável pela empresa
 JOSE APARECIDO CLEMENTINO PEREIRA
 PRESIDENTE

Técnico Contábil
 SEBASTIÃO DA SILVA
 CRCSP/0814403
 C.P.F. 420.897.518-00

EMPRESA SIND EMPREG EM ESTAB BANC DE C GRANDE E REGIAO 03.270.741/0001-80
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE MARÇO DE 2008 DO MES FOLHA 00001

RECEITAS			
RECEITAS DA ATIVIDADE			
MENSALIDADES E CONTRIBUICOES	66.449,91		
RECUPERACAO DE DESPESAS	739,37		
RECEITAS FINANCEIRAS	3.654,86	70.844,14	70.844,14
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			70.844,14
CUSTOS			
CUSTO DA ATIVIDADE			
CUSTOS INCIDENTES	(12.708,20)	(12.708,20)	(12.708,20)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA			58.135,94
DESPESAS OPERACIONAIS			
DESPESAS			
DESPESAS C/ O PESSOAL	(22.115,42)		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(20.088,24)		
UTILIDADES E SERVICOS	(9.870,21)		
ASSISTENCIA JURIDICA	(4.500,00)		
SECRETARIA DE IMPRENSA E COMUNICACAO	(1.850,00)		
SECRETARIA REL. COM COMUNIDADE	(2.258,00)	(60.681,87)	
DESPESAS TRIBUTARIAS			
DESPESAS TRIBUTARIAS	(984,15)		
DESPESAS INDEDUTIVEIS	(434,54)	(1.418,69)	
RESULTADO FINANCEIRO			
DESPESAS FINANCEIRAS	(570,89)	(570,89)	(62.671,45)
LUCRO BRUTO			(4.535,51)
RESULTADO OPERACIONAL			(4.535,51)

Reconhecemos a exatidão da presente DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO, que apresenta um Déficit Líquido de R\$ 4.535,51

CAMPO GRANDE, 31 Março 2008

Responsável pela empresa
 JOSE APARECIDO CLEMENTINO PEREIRA
 PRESIDENTE

Técnico Contábil
 SEBASTIÃO DA SILVA
 CRCSP/0814403
 C.P.F. 420.897.518-00

EMPRESA SIND EMPREG EM ESTAB BANC DE C GRANDE E REGIAO 03.270.741/0001-80
 Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Março de 2008 FOLHA 00001

ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
DISPONIBILIDADES			
CASH BANCAL	5.072,29		
BANCOS CONTA DE MOVIMENTO	83.551,83		
APLICACOES FINANCEIRAS	599.573,27	591.487,49	
CREDITOS DE ATIVIDADES SOCIAIS/LAZER			
CREDITOS DE CONVENIOS A RECEBER	8.940,86		
CONTAS A RECEBER	3.276,57		
ADANTAMENTOS DIVERSES	5.235,79		
ADANTAMENTO A FUNCIONARIOS	1.135,00	15.462,82	
OUTROS CREDITOS			
CHEQUES EM COBRANCA	4.287,42	4.287,42	
ESTOQUES			
ALMOXARIFADO	9.120,36	9.120,36	698.577,28
ATIVO PERMANENTE			
IMOBILIZADO			
BENS EM OPERACAO	1.216.085,23	1.216.085,23	1.216.085,23
TOTAL DO ATIVO			1.824.442,52

PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE			
PASSIVO OPERACIONAL			
FORNECEDORES DE MATERIAIS/SERVICOS	82.480,81		
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	15.781,21		
ACOES SOB JUDEZ A PAGAR	11.796,66		
CONTAS A PAGAR	24.872,77	158.580,80	158.580,80
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
EXIGIVEL APÓS O EXERCÍCIO SEGUINTE			
OPRACOES CANCELADAS	195.594,29	195.594,29	195.594,29
PATRIMONIO LIQUIDO			
PATRIMONIO SOCIAL REALIZADO			
PATRIMONIO SOCIAL	388.052,36	388.052,36	
RESERVAS DE REAVALIACAO			
RESERVAS DE REAVALIACAO DO IMOBILIZADO	688.498,82	688.498,82	
RESULTADOS SOCIAIS			
SUPERAVITS/DEBITOS	458.779,21		
ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	28.027,34	486.806,35	1.824.442,52
TOTAL DO PASSIVO			1.824.442,52

Reconhecemos a exatidão da presente BALANÇO PATRIMONIAL, somando o total do seu ATIVO e PASSIVO e importância de R\$ 1.824.442,52

CAMPO GRANDE, 31 Março 2008

Responsável pela empresa
 JOSE APARECIDO CLEMENTINO PEREIRA
 PRESIDENTE

Técnico Contábil
 SEBASTIÃO DA SILVA
 CRCSP/0814403
 C.P.F. 420.897.518-00



Banco não cumpre promessa e demite mais 11 na região

Mesmo quando outros bancos contratam, o HSBC insiste em demitir pessoal. Até quando?

Entre maio e junho deste ano, o HSBC foi responsável por 11 demissões na base do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, em uma clara demonstração de que as promessas do comando da instituição no País de que os desligamentos de funcionários não seriam mais realizados foram apenas palavras ao vento. Em 2007, o banco inglês esteve no centro das atenções do mundo sindical, graças à onda de demissões promovidas pelo Brasil que resultaram no fechamento de quase 500 postos de trabalho.

“O interessante é que essas demissões acontecem no momento em que grandes bancos estão contratando em nossa região”, pontuou o secretário de Finanças do Sindicato e funcionário do HSBC, José dos Santos Coqueiro. “O HSBC é o único que



segue no processo inverso”, prosseguiu, denunciando, ainda, que o banco suspendeu o “horário estendido” em duas das agências que abriam mais cedo na Capital. “Será que isso é para justificar essas demissões?”, questionou.

Os desligamentos de pessoal acontecem na contramão em que o HSBC segue no Estado, mais especificamente em Campo Grande – onde o banco administra a folha de pagamento da prefeitura e da Câmara dos Vereadores, dentre outros órgãos públicos, o que demanda atendimentos e, desta

forma, mantém os bancários que “sobreviveram” às demissões sob constante pressão por metas.

“É preciso que o HSBC desperte pela necessidade de contratar e manter os funcionários, além de se organizar para oferecer o horário estendido, a partir da criação de turnos”, afirmou Ana Lúcia Barbosa dos Santos, secretária de Relações Sindicais do Seeb. Ela alerta para o fato que funcionários lesionados também têm sido vítimas dos cortes. O Sindicato acompanha a questão.

Em 2007, banco viveu "epidemia" de demissões

A relação entre o HSBC e seus funcionários ao longo de 2007 foi conturbada e marcada por incertezas sobre a preservação dos postos de trabalho, o que levou Sindicatos de todo o País a realizarem mobilizações para exigir que o banco inglês não apenas mantivesse os empregos, como também os ampliasse. A pressão ficou maior no final do ano, quando a instituição se aproximou das 500 demissões, após garantir que não realizaria novos desligamentos.

A postura dos banqueiros do HSBC desagradou os movimentos sindicais, que fizeram diversos protestos. Em Campo Grande, o Sindicato dos Bancários chegou a montar uma força em frente à administração regional, para demonstrar que os bancários estavam com a corda no pescoço pois, além de sentirem os empregos ameaçados, ainda tinham de absorver as funções dos colegas demitidos.

No início do ano, foram 200 demissões, que chegaram a 320

em novembro. E, próximo ao Natal, 100 funcionários do HSBC tiveram a “grata” surpresa de ganharem a dispensa. Ironicamente, o HSBC fechou 2007 com um de R\$ 1,24 bilhão, valor recorde para a instituição desde seu desembarque no mercado varejista nacional (ao adquirir o Bamerindus). A cobrança, como nos demais bancos, é para que estes resultados sejam divididos com os bancários. E que estes sejam mantidos em seus postos de trabalho.



Saúde Bradesco é alvo de queixas dos bancários

Os problemas registrados com o Saúde Bradesco levaram o Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região a realizar panfletagem nas agências, para mobilizar os bancários sobre a deficiência do convênio de saúde. A surpresa da entidade foi que, além daqueles que têm queixas sobre o Saúde Bradesco, foram encontrados bancários que não tinham sequer idéia dos locais onde conseguiriam atendimento.

A panfletagem buscou alertar diversos problemas no banco, como más condições de trabalho e a falta de contrapartidas aos bancários – a instituição é a única entre os grandes bancos brasileiros que não oferece o Auxílio Educação. Porém, o Saúde Bradesco quase monopolizou as críticas. Há anos, o que deveria ser um plano de saúde se transformou em uma grande dor de cabeça aos seus associados, que penam para encontrar um lugar que ofereça o atendimento de especialidades.

“Fomos muito questionados sobre que convênios estão ativos e funcionais”, afirmou Ana Lúcia Barbosa dos Santos, secretária de Relações Sindicais, presente às manifestações. Nos últimos anos, o Sindicato tem intermediado uma solução para o Saúde Bradesco, no sentido de tentar resolver a falta de especialidades e profissionais credenciados. As demandas continuam a ser discutidas, inclusive com a Santa Casa de Campo Grande, que deixou de atender os associados do Saúde Bradesco.

ANS – A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), atendendo pedido da Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco, passará a fiscalizar o Saúde Bradesco no que se refere a abrangência e cobertura. A garantia foi dada em ofício datado do dia 3 de junho, onde informa que a denúncia foi encaminhada ao Núcleo Regional de Atendimento e Fiscalização de Brasília para análise e providências cabíveis.

A sugestão para procurar a ANS foi da Comissão de Acompanhamento do Plano de Saúde do Bradesco da Federação dos Bancários de SP e MS, que já havia solicitado uma audiência com a agência, conforme dados da própria Feeb.

Procon autua Bradesco do Fórum por demora em atendimento

A demora aproximada de 50 minutos de funcionários do Fórum de Campo Grande para serem atendidos na agência do Bradesco instalada no órgão levou a denúncia na Procuradoria de Defesa do Consumidor (Procon) que, ao verificar o fato, registrou um auto de constatação de irregularidade, a ser analisado e que deverá gerar penalidades ao banco. O problema foi constatado no dia 4 de julho, durante pagamento dos salários do pessoal do Fórum.

A agência conta com duas máquinas de auto-atendimento e apenas um caixa para atendimento pessoal. Por volta das 14h, não havia mais dinheiro para saque. O problema acabou estendido a outras pessoas que pretendiam fazer serviços diversos, incluindo pagamentos. Noestor Jesus Ferreira Leite, do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário, afirmou que em dia de pagamento a cena é comum. **(Com reportagem de Bianca Cegati, do Campo Grande News).**

♦ Hora da luta

BANCÁRIOS DISCUTEM REIVINDICAÇÕES

Demandas dos bancários de Campo Grande e Região são apresentadas durante encontro interestadual em SP, reunindo representantes de mais 23 sindicatos

Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul fecharam sua pauta de reivindicações para a Campanha Nacional da categoria. Agora, a agenda será levada à Conferência Nacional, em São Paulo/SP. Os representantes da categoria nos dois Estados estiveram reunidos em Suarão (Itanhaém/SP) para a Conferência Interestadual, onde os 24 Sindicatos representados mostraram as demandas de suas bases.

“Ficou claro que as reivindicações dos bancários não são muito diferentes, independente do local de trabalho. A situação dos bancários diante da pressão exercida pelos bancos é a mesma em São Paulo e Mato Grosso do Sul”, afirmou a secretária geral e presidente em exercício do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul, Iaci

Terezinha Azamor Torres.

Os sindicalistas se manifestaram favoráveis à realização da Campanha Nacional Unificada, ao mesmo tempo em que também serão levantadas questões exclusivas de cada instituição financeira envolvida. Um dos pontos pendentes é a definição do índice de reajuste a ser pleiteado. Segundo Iaci, as diversas sugestões apresentadas no encontro interestadual dificultaram um acordo. “Por isso vamos aguardar a decisão da Nacional”, sustentou.

A delegação do Sindicato levou diversas propostas a serem inclusas na agenda nacional. Duas mereceram destaque: a instituição de piso salarial justo para a categoria e a estabilidade pré-aposentadoria. No primeiro caso, foi sustentado que o valor a ser adotado como piso seja o



calculado pelo Dieese.

Quanto à estabilidade pré-aposentadoria, Iaci salientou que o assunto é nebuloso. “Hoje a idade do bancário não é considerada para este fim, levando-se em conta apenas o tempo em que o trabalhador está na instituição financeira. Entendemos que a idade deve ser considerada como forma de

proteger o bancário. Até porque, atualmente, os bancos não respeitam essa questão”, salientou.

A Conferência Nacional dos Bancários será realizada entre os dias 25 e 29 de julho, reunindo representantes de todo o País. O Sindicato da Capital e região será representado pela presidente em

exercício, Iaci, Valter Cruvinel Junior (BB), Gilberto Munhoz Cordeiro (secretário de Administração e Patrimônio, representando a CEF), Ana Lúcia Barbosa dos Santos e José dos Santos Coqueiro (secretários de Relações Sindicais e Finanças, respectivamente, como representantes dos bancos privados).

Consonância – O encontro de Suarão ocorreu às luzes da agenda já definida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, que havia delineado dias antes que eixos a Campanha Nacional deverá seguir. A agenda foi fechada durante seminário na sede da Contraf, em São Paulo/SP. De acordo com informações da Confederação, as orientações retiradas para as conferências estaduais e regionais foram as seguintes:



- Reafirmar o princípio da negociação com mesa única e unidade do Comando Nacional, com a inclusão de todas as centrais sindicais (CUT, Conlutas, CTB, UGT, Nova Central, Intersindical e demais centrais);
- Estratégia de campanha: reafirmar a mesa única da Fenaban para os temas gerais, articulada com negociações específicas simultâneas nos bancos públicos. Todas as negociações são de responsabilidade do Comando Nacional, com o assessoramento das comissões de empresa;
- Aumento real de salário;
- Elevação dos pisos salariais, tendo como patamar o mínimo do Dieese;
- PCS em todos os bancos;
- Melhorar as condições de trabalho, com foco nos seguintes eixos:
 - 1.) Jornada de 6 horas para todos,
 - 2.) Mais segurança nas agências,
 - 3.) Mais saúde para os bancários,
 - 4.) Fim das metas abusivas e do assédio moral,
 - 5.) Contratação de mais bancários,
 - 6.) Ampliação do tiquete-

- alimentação,
- 7.) Auxílio-Creche/Babá igual ao salário mínimo;
- Contratação da remuneração total;
- Novo modelo de PLR;
- Incluir nova conquista na Convenção Nacional. As conferências estaduais e regionais devem fazer a discussão e trazer propostas para a Conferência Nacional;
- Igualdade de oportunidades;
- Implementar a OIT (organização nos locais de trabalho);
- Democratização dos bancos estatais e privados, com eleição de representantes dos bancários nos conselhos de administração;
- Intensificar a campanha pela aprovação da Convenção 158 da OIT;
- Retomar já, com a Fenaban, as negociações das questões pendentes da campanha do ano passado: segurança bancária, saúde e assédio moral;
- Realização dos congressos dos bancos em março de 2009, com número maior de delegados, para aprofundar a discussão das questões específicas e estabelecer a pauta de negociação do ano todo;

- Conferência Nacional dos Bancários em julho de 2009, para discutir os temas gerais da categoria;
- Eixo político: ampliação do crédito para a produção de alimentos, para combater a inflação;
- Indicar ao Comando ao Nacional a inclusão de um quarto tema para discussão, no dia 25 de julho, na Conferência Nacional: a incorporação do Besc, do BRB e da Nossa Caixa ao BB;
- Após a Campanha Salarial 2008, a Contraf/CUT buscará entidades representativas da sociedade para discutir a necessidade de controle social do sistema financeiro e o papel dos bancos, tanto públicos como privados, do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional. O objetivo é construir uma nova proposta para a regulamentação do Artigo 192 da Constituição;
- Defesa dos bancos públicos federais, regionais e estaduais.

Fonte: Contraf/CUT

Banco do Brasil

BB envia emissários de Brasília para discutir satisfação

Diretores avaliaram respostas para pesquisa realizada para campanha "Acorda BB" na base do Sindicato de Campo Grande e Região

Diretores da administração central do Banco do Brasil vieram de Brasília para discutir com dirigentes sindicais de Campo Grande e região os resultados de uma pesquisa de satisfação promovida em maio nas agências e locais de trabalho do BB. José Roberto e José Marcelo (da Dires) também debateram questões ligadas à substituição, prática que está sendo abolida das agências – mas que ainda divide a categoria bancária.

A pesquisa, realizada em caráter nacional como parte da

campanha “Acorda BB”, foi promovida na base do Sindicato de Campo Grande e Região no dia 14 de maio. A constatação é de que os bancários do BB estão insatisfeitos com as condições de trabalho, com a precariedade do atendimento e o cumprimento de horários acima da jornada estabelecida. O levantamento abordou sete questões, incluindo lateralidade e compartilhamento de senhas.

“Foi o primeiro encontro onde diretores vieram de Brasília para o Estado discutir

temas desse teor, além de outros assuntos que incomodam os bancários”, afirmou a presidente em exercício do Sindicato, Iaci Azamor Torres. As considerações feitas na Capital foram levadas para avaliação em Brasília.

Dentre os pontos, a substituição é a que mais divide os bancários: apesar da denúncia de abusos, era uma forma dos bancários obterem ganhos extras. Por esse motivo, sua extinção vem sendo criticada por alguns. Confira abaixo o resultado da pesquisa:

Resultado da pesquisa de satisfação

Satisfação – Para 78,7% dos bancários abordados, o BB gera preocupação e insatisfação: 43,98% dos entrevistados se disseram preocupados com a reestruturação, que “fica devendo em definição clara das atribuições”; e outros 34,72% afirmaram que estão insatisfeitos, pois o banco peca na valorização de pessoal e ainda atua com aumento da pressão e metas. Apenas 13,89% se disseram satisfeitos no banco. Foram entrevistados 216 bancários neste item.

Jornada – Quase 70% dos funcionários do BB entrevistados confirmaram a existência de extrapolação de horário em suas agências, seja costumeiramente (30,26%) ou esporadicamente (39,47%). Ao detalhar a situação, parte dos 228 bancários que responderam a este item relataram que há trabalho de até duas horas a mais, sem o recebimento de hora extra, ou que funcionários fazem trabalho fora do ponto.

Atendimento – A prestação do serviço nas agências foi

o item que obteve índices que mais chamaram a atenção: 91,21% dos bancários do Banco do Brasil avaliaram que o atendimento é regular (60,19%) ou ruim (31,02%), por conta da falta de pessoal que prejudica o trabalho de quem tem de se desdobrar para dar vazão à demanda de clientes. Um dos entrevistados resumiu a situação dizendo que “não tendo pessoal, não é possível dar um bom atendimento”. O item foi respondido por 216 bancários.

Mudanças – Os bancários ainda foram questionados sobre pontos como o fim da substituição e implantação da lateralidade. A maioria dos 221 entrevistados considerou o sistema “confuso” (42,99%) porque implantou uma mudança sem analisar impactos ou definir o funcionamento das agências, ou mesmo “absurdo” (45,70%), pedindo o retorno urgente à forma anterior pois não há substitutos. Apenas 2,71% avaliaram a medida como a melhor para o desempenho das funções.

Os bancários ainda foram questionados sobre o compartilhamento de senhas para operações. Constatou-se que 48,15% dos 216 entrevistados, em algum momento, já compartilharam suas senhas, com frequência (20,37%) ou quando é necessário (27,78%).

Por fim, o Sindicato ainda quis saber que sugestões são apontadas para melhorar o “clima” dentro da instituição Banco do Brasil. A grande maioria (56,86%) dos 255 bancários que responderam esse item consideraram que acertar a estrutura interna, permitindo o retorno das substituições e o fim da lateralidade, seria o melhor caminho para o banco.

Também figuraram na pesquisa o retorno da pesquisa de clima no SISBB (11,37%) e investimentos na melhor preparação de funcionários (10,39%), já que o atual modelo induz que um colega puna o outro. Mais funcionários e melhores salários foram algumas sugestões apontadas individualmente por bancários.

Informe Bancário



Itaú amplia rede na Capital e inaugura 2 novas agências

O Banco Itaú inaugurou nas últimas semanas duas novas agências em Campo Grande, que colaboraram na divisão de responsabilidades entre as unidades já existentes na Capital e também com a contratação de mais mão-de-obra. As novas agências estão instaladas nas ruas 7 de Setembro, no Centro, e na avenida Júlio de Castilhos, na vila Sobrinho. O Sindicato já acompanha o funcionamento das unidades, com o intuito de garantir que os bancários nelas alocados tenham suas jornadas e direitos trabalhistas preservados.

Fusão entre Real/Santander é aguardada para outubro

Os setores de Recursos Humanos das duas instituições já estariam discutindo a integração das atividades

A união das operações do ABN/Real e do Santander no Brasil continuam a gerar apreensão na categoria bancária. A fusão, conforme informações repassadas a funcionários das duas

instituições financeiras, segue sem data exata para ser efetivada – embora o cronograma inicial previa que a administração dos dois bancos seria unificada até outubro. Os setores de Recursos Humanos das duas instituições já estariam discutindo a integração das atividades. De certo, há a confirmação de que 400 pessoas dos dois bancos fazem estudos para a integração. O maior temor é quanto a preservação de empregos, já que o ABN Amro Bank foi absorvido pelo Santander, instituição espanhola conhecida pela forma enxuta de atuar. Ao adquirir o Banespa, o Santander efetuou um grande enxugamento de pessoal. Porém, até o momento, o que ocorre na base da Capital é o inverso, com o ABN/Real anunciando a admissão de pessoal no município.

Caixa Econômica Federal

Assinado aditivo do PCS; bancários da Capital e região aprovam proposta

Base aprovou por maioria adesão ao novo plano de cargo e salários

Bancários da Caixa Econômica Federal de Campo Grande e Região aprovaram na noite de 26 de junho, durante assembleia geral na sede do Sindicato, a proposta do banco para unificação das tabelas do PCS (Plano de Cargos e Salários) da carreira administrativa. A reunião contou com 100 trabalhadores, dos quais ampla maioria – 97 – deliberou pela aceitação do projeto da CEF. O aditivo sobre o novo plano foi assinado em 1º de julho com a direção do banco, durante reunião promovida em Brasília e na presença de diretores da Contraf/CUT e da Fenae.

A proposta estabeleceu 48 níveis de progressão na carreira; com piso de R\$ 1.244 e

teto de R\$ 3,7 mil. O interstício será de 2,35%, e a promoção por merecimento abrange até dois níveis por ano. Foi mantida a condição de saldamento dos planos REG/Replan (o que ainda gera atritos) e desistência de ações judiciais colidentes – exceto a de sétima e oitava horas, jornada de trabalho, incorporação de função e de CTVA, reivindicatória de ATS e auxílio-alimentação, dentre outras.

“A proposta não é tida como a ideal, mas melhora em muito o projeto original de PCS oferecido pela Caixa. Além disso, os bancários aguardavam há muito tempo um plano de cargos melhor”, explicou a presidente em

exercício do Sindicato, Iaci Terezinha Rodrigues Azamor Torres. A opção para adesão está disponível desde 7 de julho no SISRH (Sistema Informatizado de Recursos Humanos da Caixa).

Até a noite de 4 de julho, 110 sindicatos do País, incluindo o da Capital e Região, aprovaram o novo PCS da Caixa, enquanto 19 rejeitaram a proposta e dois também a recusaram, mas acompanharão a maioria. Ainda é aguardada resposta em três entidades, diante da aprovação na maioria do País. O pagamento será creditado na noite em que fizer adesão ao novo PCS. Nas bases onde o plano não for aprovado, ele não será aplicado.



Seeb mostra balanço a bancários da Caixa

Atendendo a solicitação da bancária Rita Dantas, da Caixa Econômica Federal, a direção do Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região apresentou detalhes a respeito da prestação de contas da entidade nos últimos meses. A solicitação partiu diante de dúvidas sobre a discriminação de gastos da entidade, com a inclusão de despesas acima do comum no item “outras despesas”. “Uma dos compromissos da diretoria do Sindicato é com a transparência. É claro que dúvidas como essa serão atendidas e as explicações desejadas, oferecidas. Sempre estaremos à disposição dos bancários que quiserem mais informações sobre a arrecadação, receita e despesas”, salientou a presidente em exercício, Iaci Azamor Torres.



COMO FICOU O PCS DA CAIXA

1.) Estrutura Salarial

- Quantidade de níveis: 48;
- Valor do piso: R\$ 1.244;
- Valor do teto: R\$ 3,7 mil;
- Interstício: 2,346252;
- Incorporação da parcela de R\$ 30 do ACT 2004 (aos que não a receberam à época) corrigida pelos índices de 2005 a 2007, perfazendo R\$ 34,90, aos que migrarem para a nova tabela de PCS;
- Amplitude: 197%;
- Adesão por opção individual.

4.) TBS

- Criação de tabela espelho para os técnicos bancários superiores, mantendo a nomenclatura “Técnico Bancário Superior”, com o pagamento dos R\$ 34,90 e da parcela indenizatória, garantindo ainda a promoção por mérito.

6.) Outras Carreiras

- Garantia da promoção por mérito às carreiras de auxiliar de serviços gerais e profissional, bem como aos escriturários que ficaram na tabela de 89.

2.) Promoção por Mérito

- Criação de comissão paritária com representantes da empresa e dos empregados para estabelecimento dos critérios e acompanhamento da aplicação da avaliação;
- Adoção de critérios objetivos e subjetivos com avaliação cruzada sem vinculação a metas individuais;
- Prazo até 31 de agosto para conclusão dos trabalhos da comissão;
- Promoção anual de nenhum a dois níveis por empregados;
- Garantia de promoção por merecimento em 2009, com vigência a partir de 1º de janeiro.

5.) Valor Indenizatório

- Com piso de R\$ 500 para os trabalhadores com até um ano de Caixa e que entrarem até o dia 30 de junho, e teto de R\$ 10 mil, para os empregados mais antigos e que sejam enquadrados em níveis mais elevados da nova tabela.

7.) REG/Replan

- Não possibilidade de migração aos que permanecerem no REG/Replan não saldado.

3.) Ações Colidentes

- A redação da cláusula terá o texto: “pagamento de parcela única, de caráter indenizatório, a título de quitação dos eventuais direitos e ações judiciais que versem exclusivamente sobre o PCS propriamente dito, tais como reequadramento, vantagens de um PCS em relação a outro, e ou alguma parcela a ser incorporada diretamente ao salário-padrão que possa alterar a nova base de salário padrão prevista no PCS, entendido salário-padrão na forma constante dos regulamentos internos da Caixa em sua redação vigente na assinatura do presente aditivo”.
- As antigas ações de escriturários básicos e auxiliares de escritório que tenham transitado em julgado ou possuam decisão favorável no TST, mesmo que haja recurso da CEF, não estão incluídas na cláusula, portanto, esses poderão optar pela nova tabela, sem desistência dessas ações.

SINDICALIZE-SE

FAÇA PARTE
DE NOSSAS
VITÓRIAS!

Informe-se na Sede do Sindicato dos
Bancários de Campo Grande/MS e Região

(67) 3325-0003

Esportes

TORNEIOS DE INVERNO AGITAM O SINDICATO DOS BANCÁRIOS



Dois Torneios de Inverno movimentaram o Clube de Campo do Sindicato dos Bancários entre os dias 5 e 6 de julho. As disputas envolveram o Futebol Society e no Vôlei de Areia, e se apresentaram como boa alternativa para o lazer e integração da categoria no início do período de férias.

O Torneio de Inverno de Futebol Society, promovido nos dias 5 e 6, foram inscritas seis equipes participantes – União Bancária, Panamericano, Prime/Cândido Mariano, Pólo, CEF e Mercantil do Brasil. Foram realizadas sete partidas até ser conhecido o dono do

título: a União Bancária, que ainda fez o artilheiro do certame (Ricardinho, da CEF) e o melhor goleiro (Fink, do HSBC).

O vice-campeonato foi do Panamericano, enquanto o Prime/Cândido Mariano ficou em terceiro lugar. Edvaldo Barros, secretário de Esportes do Sindicato (Relações com a Comunidade), ressaltou o fato da fórmula de disputa ter sido bem aceita, e adiantou que a realização de um novo torneio, desta vez também contemplando as categorias Principal e Veterano, já está em estudo.

Na areia – O I Torneio de

Inverno de Vôlei de Praia Feminino reuniu no dia 6 de julho (domingo) sete duplas. Ana e Fran; Renata e Delaine; Maria e Lucinha, Marilda e Nanci; Katia e Karol; Marcela e Renata; e Pamela e Jaisa. A realização do torneio ficou sob responsabilidade da também atleta de vôlei de praia Rose, que por conta de uma contusão no joelho acabou fora das disputas.

Na disputa, que teve início às 8h, as duplas jogaram entre si. Na final, Ana e Fran derrotaram Renata e Delaine e saíram vencedoras. Maria e Lucinha ficaram com a terceira posição.

Rápidas

Torneio de Futsal no Bradesco

Os bradesquianos fãs de Futsal têm encontro marcado a partir de 2 de agosto, quando terá início o 2º Torneio de Futsal Interagências do Bradesco. A competição vai até o dia 13 de setembro. O diferencial do torneio é que a torcida mais animada também será premiada. As inscrições vão até 25 de julho.

Outras informações com Alessandro (9956-8570) ou Edvaldo (9961-0416).



Colônia de Férias dos Bancários

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região firmou parceria com a escola Estúdio Movimento, para realização da Colônia de Férias para crianças de cinco a 14 anos.

O evento será realizado até 1º de agosto, com custo de R\$ 50 para sócios e de R\$ 70 para não sócios no pacote para cinco dias.

Mais informações estão disponíveis pelo telefone (67) 3324-8800.



NATAÇÃO NO CLUBE DOS BANCÁRIOS
 INICIAÇÃO • APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO
 TREINO DE ALTO RENDIMENTO • COMPETIÇÕES E VIAGENS
 FORMAÇÃO DA EQUIPE DO CLUBE

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
3388-3763
 Rua Caldas Aulete, 281
 Coopharádio
 Campo Grande/MS

NATAÇÃO A PARTIR DE 02 ANOS



Presidente: Iaci Terezinha Rodrigues Azamor Torres (interina).
 Secretário de Imprensa: Elio Gomes Sandim.
 Sede Administrativa: Rua Barão do Rio Branco, 2652 - Jd. dos Estados - Campo Grande/MS - Fone: (67) 3325-0003/Fax: (67) 3325-0040.
 Acesse o site do Sindicato: <http://www.seebcgms.org.br> - <http://www.sindicario.com.br>.

Sindicário é uma publicação mensal do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuída gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento.

Jornalista responsável: Humberto Marques (MTb 30.350/SP)